

FITOSSOCIOLOGIA E CICLAGEM DE NUTRIENTES DA SUCESSÃO SECUNDÁRIA EM UMA ÁREA ANTROPORIZADA NO ESTADO DO PARANÁ

SOUSA, S.G.A. DE¹; RODERJAN, C.V.²; GARCIA, L.C.¹.

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus – AM - silasgas@floresta.ufpr.br

²DCIF-UFPR, Curitiba-PR - roderjan@floresta.ufpr.br.

A vegetação secundária do presente estudo, refere-se às comunidades florísticas que ocupam os solos degradados pela intervenção humana, em atividades agropecuárias e florestais. Objetiva-se neste trabalho, quantificar e qualificar a sucessão secundária, relacionando-a com as alterações químicas e físicas do solo. A sucessão secundária pode passar por cinco fases, e o sistema de classificação da vegetação brasileira do IBGE (1992) apresenta a seguinte versão: A primeira fase sugere uma “regressão ecológica”, colonização iniciada por hemicriptófitos pioneiros tipo pteridófitas e outros de distribuição mundial, como as gramíneas e ciperáceas. A segunda fase, popularmente denominada de capoeirinha, é dominada pela associação de hemicriptófitos graminóides, caméfitos anuais e nanofanerófitos de baixo porte, onde são expressivos os gêneros *Solanum*, *Paspalum*, *Mikania* e *Vernonia*. Na terceira fase, denominada capoeira rala, a vegetação é mais desenvolvida e dominada pelo gênero *Baccharis*, possuindo menos herbáceas e maior densidade de espécies lenhosas de baixo porte. A quarta fase, ou capoeira propriamente dita, é dominada por microfanerófitas medianas (cinco metros de altura), com ampla predominância dos gêneros *Tibouchina*, *Miconia*, *Mimosa* e *Myrsine*, constituindo consorciações vegetacionais de acordo com o tipo de solo. A quinta fase, ou capoeirão, é o estágio avançado da sucessão secundária, onde predominam espécies lenhosas que ultrapassam os 15m de altura e são comuns os gêneros *Vochysia*, *Nectandra*, *Virola*, *Hieronyma*, *Xylopia*, *Myrsine* e *Schizolobium*. As áreas de estudo serão selecionadas de acordo com as características edáficas e levantamento do histórico de uso do solo. Na ciclagem de nutrientes será utilizada a metodologia do “litter bag” e coletores para o entendimento e predição das taxas de decomposição e liberação dos nutrientes em diferentes estágios. Espera-se com este estudo explicar como as diferentes etapas sucessionais e formas de vida contribuem para a recuperação da fertilidade dos solos.

Palavras-chave: Vegetação secundária; regeneração, ciclagem de nutrientes.